

O trabalho de Enfermagem na Atenção Primária em Oncologia

Autores Malviluci Campos Pereira, Luciane Kopittke

Instituição 1. GHC, Grupo Hospitalar Conceição, Av Francisco Trein

INTRODUÇÃO

O câncer se destaca a cada ano, mostrando-se um evidente problema de saúde pública mundial, contudo a assistência em oncologia ainda se mostra concentrada nas fases tardias da doença, dentro de serviços de alta complexidade e elevado custo.

Enfocando a importância das ações de prevenção e diagnóstico precoce no controle do câncer e na diminuição dos gastos com o tratamento, este estudo reflete a respeito da diversidade de práticas das enfermeiras na prevenção de doenças oncológicas, identificando tais ações.

A escolha do profissional de enfermagem deve-se ao seu importante papel na orientação a respeito dos fatores de risco e formas de prevenção do câncer, tanto para sua equipe quanto para a comunidade.

OBJETIVO

Refletir acerca das ações de enfermagem na Atenção Primária voltadas à prevenção e detecção precoce de doenças oncológicas.

METODOLOGIA

A abordagem do tema será a partir de um estudo qualitativo do tipo descritivo a respeito das práticas em Atenção Primária em oncologia (GIL, 2008), baseado no reconhecimento das principais ações de prevenção identificadas pelo INCA/MS (BRASIL, 2002).

DISCUSSÃO

A Atenção Primária em Saúde é base para a organização dos sistemas de saúde, garantindo melhores resultados no que diz respeito a taxas de mortalidade globais e infantil, doenças cardíacas e detecção precoce do câncer. Destaca-se as ações primárias devido sua importância no controle do câncer, considerando que 80% dos casos são causados por fatores de

risco externos, muitas vezes preveníveis. As ações de Atenção Primária em Oncologia, da qual trataremos, englobam promoção da saúde, proteção específica e diagnóstico precoce, com o intuito de controle do câncer (BRASIL, 2002).

O Ministério da Saúde estima hoje, que cerca de 30% de todas as neoplasias podem ser prevenidas por sua relação com fatores de risco modificáveis (BRASIL, 2002). Os principais fatores que promovem a um aumento na incidência de doenças crônicas, incluindo o câncer, estão relacionados ao aumento de agentes cancerígenos no ambiente ou a uma maior e mais prolongada exposição a eles (BRASIL, 2002). As modificações destes fatores dependem tanto de ações individuais como de alterações em nível populacional e comunitário (BRASIL, 2002). Essas ações caracterizam a prevenção primária, que está relacionada à redução da exposição à fatores de risco para diminuir a ocorrência da doença. Como exemplo dos principais fatores de risco a serem modificados em relação à prevenção do câncer temos o uso do tabaco, alimentação rica em gordura, açúcar e/ou conservantes, exposição a agentes infecciosos, químicos ou radiação e inatividade física.

A prevenção secundária baseia-se no diagnóstico precoce tendo como objetivo o aumento da possibilidade de cura, a melhora da qualidade de vida e a diminuição da mortalidade. O Ministério da Saúde identifica duas medidas para este tipo de prevenção: o rastreamento e a detecção precoce. O rastreamento consiste na busca por pessoas assintomáticas para posteriormente encaminhá-las a exames mais requintados, como ocorre com o câncer de colo uterino em que o citopatológico rastreia alterações na cérvix uterina sugestivas de início de neoplasia. Na detecção precoce tenta-se identificar sintomas ou fatores de risco pelos quais se possa descobrir o mais cedo possível uma doença (BRASIL, 2002).

Para a equipe, o conhecimento a respeito dos grupos e dos fatores de risco de câncer norteia o raciocínio clínico sobre ações preventivas (BRASIL, 2002). Já para a comunidade, conhecer mais a respeito do câncer serve para desmistificá-lo. Tendo a educação como base para atenção primária, trabalha-se, principalmente, a modificação dos hábitos de vida, já que 80% dos casos de câncer são relacionados a fatores exógenos, sendo os principais o tabagismo e os hábitos alimentares. (INCA, 2002).

As ações preventivas e de diagnóstico precoce evitam gastos e aumentam a sobrevivência da população, considerando que o custo com o tratamento aumenta proporcionalmente ao decorrer da evolução da doença, (INCA, 2002). Contudo, Cestari; Zago (2005) consideram as ações de prevenção do câncer e promoção da saúde como o principal desafio para o século XXI, pois ainda não foram consolidadas na prática.

CONSIDERAÇÕES

A enfermagem tem papel importante nos diversos níveis de atenção à saúde. Na atenção primária em Oncologia o enfermeiro realiza ações de coordenação e execução, assistência e educação dentro da comunidade e do meio profissional. É função deste, orientar a respeito dos fatores de risco e formas de prevenção do câncer, tanto para sua equipe quanto para a comunidade. Cabe a este também, o reconhecimento, a identificação de alterações sugestivas de doença oncológica, o encaminhamento e o acompanhamento do desfecho destas.

Palavras-chaves: Atenção Primária, Oncologia, Enfermagem